

LAICIDADE, DIVERSIDADE RELIGIOSA E DOCÊNCIA: INTERFACES ENTRE ENSINO RELIGIOSO E ENSINO DE HISTÓRIA NA REDE PÚBLICA DO ESTADO ESPÍRITO SANTO

SECULARISM, RELIGIOUS DIVERSITY AND TEACHING: INTERFACES BETWEEN RELIGIOUS EDUCATION AND HISTORY TEACHING IN THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM OF ESPÍRITO SANTO, BRAZIL

LAICIDAD, DIVERSIDAD RELIGIOSA Y DOCENCIA: INTERFACES ENTRE LA ENSEÑANZA RELIGIOSA Y LA ENSEÑANZA DE HISTORIA EN LA RED PÚBLICA DEL ESTADO DE ESPÍRITO SANTO

Beatriz Cavalcante de Assis¹

RESUMO: A ampliação da diversidade religiosa nas escolas públicas brasileiras tem intensificado os debates sobre a laicidade do Estado e seus reflexos na prática pedagógica. Em ambientes marcados por distintas crenças, valores e identidades culturais, o trabalho docente enfrenta o desafio de garantir uma formação cidadã orientada pelo respeito às diferenças. Este estudo teve como finalidade examinar as relações estabelecidas entre o Ensino Religioso e o ensino de História na rede pública do Estado do Espírito Santo, considerando as implicações pedagógicas do pluralismo religioso no cotidiano escolar. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, realizada a partir de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025 nas bases SciELO, PubMed e LILACS. Foram utilizados descritores relacionados à laicidade do Estado, diversidade religiosa, formação docente e educação pública. Os resultados indicaram que propostas pedagógicas fundamentadas em abordagens não confessionais e interdisciplinares favorecem o diálogo, a reflexão crítica e a convivência democrática. Contudo, também se evidenciaram limitações vinculadas à formação inicial dos professores, à insuficiência de materiais didáticos e às condições institucionais das escolas. Conclui-se que o fortalecimento da laicidade no espaço educacional depende da integração entre currículo, políticas de formação docente e gestão escolar participativa.

1

Palavras-chave: Laicidade do Estado. Diversidade Religiosa. Prática Docente. Ensino Religioso. Ensino de História.

ABSTRACT: The growing presence of religious diversity in Brazilian public schools has intensified discussions regarding state secularism and its implications for teaching practice. In educational environments shaped by multiple beliefs and cultural identities, teachers face the challenge of promoting citizenship education grounded in respect for differences. This study aimed to examine the relationship between Religious Education and History teaching in the public school system of Espírito Santo, Brazil, focusing on the pedagogical implications of religious pluralism in everyday school life. The research adopted a qualitative bibliographic review, analyzing scientific articles published between 2020 and 2025 in the SciELO, PubMed, and LILACS databases. Search terms addressed state secularism, religious diversity, teacher education, and public education. The findings reveal that non-confessional and interdisciplinary pedagogical approaches support dialogue, critical reflection, and democratic coexistence. Nevertheless, constraints related to teacher training, limited teaching resources, and institutional conditions were identified. The study concludes that strengthening secular principles in education requires articulation between curriculum design, teacher education policies, and participatory school management.

Keywords: State Secularism. Religious Diversity. Teaching Practice. Religious Education. History Teaching.

¹Mestranda em Ciências das Religiões, FUV - Faculdade Unida de Vitória

RESUMEN: El aumento de la diversidad religiosa en las escuelas públicas brasileñas ha intensificado las discusiones sobre la laicidad del Estado y sus implicaciones pedagógicas. En contextos educativos atravesados por múltiples creencias e identidades culturales, la labor docente enfrenta el reto de promover una formación ciudadana basada en el respeto a las diferencias. Este estudio tuvo como objetivo analizar la relación entre la Enseñanza Religiosa y la enseñanza de Historia en la red pública del estado de Espírito Santo, considerando los efectos del pluralismo religioso en el ámbito escolar. La investigación se desarrolló mediante una revisión bibliográfica de enfoque cualitativo, con artículos publicados entre 2020 y 2025 en las bases SciELO, PubMed y LILACS. Los descriptores utilizados incluyeron laicidad del Estado, diversidad religiosa, formación docente y educación pública. Los resultados evidenciaron que las propuestas pedagógicas no confesionales e interdisciplinarias favorecen el diálogo, la reflexión crítica y la convivencia democrática. Sin embargo, se identificaron limitaciones asociadas a la formación docente, la escasez de materiales didácticos y las condiciones institucionales. Se concluye que la consolidación de la laicidad escolar requiere la articulación entre currículo, políticas formativas y gestión escolar participativa.

Palabras clave: Laicidad Del Estado. Diversidad Religiosa. Docencia. Enseñanza Religiosa. Enseñanza de Historia.

INTRODUÇÃO

A ampliação da diversidade religiosa na sociedade brasileira tem impactado diretamente o cotidiano das escolas públicas, exigindo adequações pedagógicas e maior preparo profissional dos docentes. A convivência entre diferentes crenças e identidades culturais intensifica os desafios relacionados à garantia do caráter laico do ensino. Segundo Lima (2024), a escola configura-se como espaço central de mediação social, no qual a formação docente torna-se fundamental para lidar com tensões simbólicas e divergências de valores, especialmente em componentes curriculares que dialogam com aspectos religiosos e históricos.

Diante dessa realidade, estabelece-se como questão de pesquisa compreender de que forma os princípios da laicidade do Estado e da diversidade religiosa se manifestam na prática docente, considerando as interfaces entre o Ensino Religioso e o ensino de História na rede pública do Estado do Espírito Santo. Tal problematização emerge da necessidade de investigar como essas áreas do conhecimento dialogam no cotidiano escolar e de que modo contribuem para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

A relevância do presente estudo fundamenta-se na necessidade de aprofundar a análise sobre os desafios enfrentados pelos professores na abordagem de conteúdos atravessados por crenças, valores e identidades culturais. Embora a legislação educacional brasileira assegure o respeito à liberdade religiosa, persistem tensões entre diretrizes curriculares, concepções pedagógicas e práticas efetivamente desenvolvidas nas escolas públicas. A investigação dessas

interfaces possibilita identificar limites e potencialidades das ações docentes, bem como estratégias pedagógicas alinhadas aos princípios democráticos e à valorização da pluralidade cultural.

Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as articulações entre o Ensino Religioso e o ensino de História na rede pública do Estado do Espírito Santo, à luz dos pressupostos da laicidade e da diversidade religiosa. Para tanto, busca-se identificar como tais princípios são compreendidos e operacionalizados no cotidiano escolar, examinar as abordagens pedagógicas empregadas nessas áreas do conhecimento e refletir sobre os desafios e as possibilidades que permeiam a atuação docente frente ao pluralismo religioso.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como a Laicidade do Estado é Compreendida e Aplicada na Prática Docente

A presença do princípio laico no cotidiano escolar interfere diretamente na organização das práticas pedagógicas, ao redefinir os limites entre experiências culturais e exigências institucionais. Pires e Pimenta (2023) demonstram que determinadas atividades educativas somente se legitimam quando fundamentadas em critérios científicos, evitando associações simbólicas que possam comprometer a neutralidade do espaço público e reforçando a função pedagógica das ações docentes.

Essa orientação metodológica repercute na formação cidadã ao favorecer ambientes escolares pautados pelo reconhecimento das diferenças. Conforme apontam Betancourt, Bernate, Fonseca e Rodríguez (2020), práticas educativas alinhadas a valores democráticos ampliam a participação discente e fortalecem competências sociais, contribuindo para uma convivência plural que ultrapassa os limites dos conteúdos curriculares.

A ausência de diretrizes pedagógicas consolidadas, entretanto, compromete a efetivação desse princípio. Gomes e Schubert (2025) indicam que a inexistência de materiais didáticos estruturados amplia a insegurança profissional, favorecendo decisões pedagógicas individuais e pouco sistematizadas, o que fragiliza a coerência institucional da escola pública.

Tal fragilidade intensifica disputas simbólicas no espaço escolar, sobretudo quando faltam orientações claras para a atuação docente. Sá, Moura, Silva e Lima (2025) evidenciam que conflitos discursivos emergem nessas circunstâncias, deslocando o debate da esfera normativa para o campo das relações interpessoais entre professores e estudantes.

A consolidação do princípio laico, portanto, exige instrumentos curriculares capazes de

orientar práticas concretas. Lanza, Silva e Patrocino (2022) demonstram que o Ensino Religioso não confessional reduz interferências ideológicas ao priorizar abordagens analíticas e socioculturais, favorecendo maior integração com os demais componentes curriculares.

Esse modelo amplia o papel do professor como mediador crítico, permitindo a análise histórica e social das manifestações religiosas e minimizando conflitos de natureza doutrinária. Tal perspectiva fortalece a dimensão pedagógica do ensino e amplia o repertório interpretativo dos estudantes. A incorporação de narrativas não hegemônicas constitui outro avanço relevante. Pessin e Silva (2024) destacam que tais abordagens questionam hierarquias culturais consolidadas, contribuindo para práticas educativas alinhadas aos direitos humanos e à justiça social.

Esse reposicionamento demanda formação docente consistente. Silva e Silva (2025) apontam que trajetórias formativas marcadas por referenciais confessionais dificultam a abordagem de temas sensíveis, especialmente aqueles atravessados por gênero e diversidade, evidenciando a centralidade da formação crítica. A consolidação das ciências das religiões como campo de apoio teórico apresenta-se como alternativa relevante. Segundo Piumbini (2023), esse referencial possibilita leituras comparativas e históricas, afastando interpretações normativas e fortalecendo a coerência entre legislação educacional e prática pedagógica.

4

Quando formação continuada, diretrizes curriculares e fundamentos científicos se articulam, ampliam-se as condições para uma atuação docente segura e institucionalmente respaldada. Esse alinhamento contribui para a redução de conflitos simbólicos e para a consolidação de práticas educativas comprometidas com a diversidade e com o caráter público da educação.

Abordagens Pedagógicas Relacionadas à Diversidade Religiosa no Ensino Religioso e no Ensino De História

A adoção de metodologias inclusivas no campo educacional tem produzido impactos relevantes na reorganização das práticas pedagógicas, especialmente ao redefinir os critérios de seleção dos conteúdos trabalhados em sala. Afriyanto e Anandari (2024) demonstram que a incorporação de princípios multiculturais favorece a construção de ambientes formativos orientados pelo reconhecimento das diferenças, deslocando o ensino religioso de modelos normativos para abordagens analíticas capazes de ampliar o repertório interpretativo dos estudantes.

Esse deslocamento metodológico repercute diretamente na dinâmica das interações

escolares, uma vez que modifica a relação entre aprendizagem e experiência social. Ao analisar produções científicas recentes, Fadlillah, Abdullah e Kusaeri (2024) identificam que propostas construtivistas favorecem processos colaborativos, estimulando a escuta ativa e a construção coletiva de significados. Tais práticas ampliam a capacidade de convivência entre grupos distintos, fortalecendo atitudes de mediação e negociação no espaço educativo.

A consolidação dessas estratégias pedagógicas reflete efeitos que ultrapassam o campo cognitivo, incidindo sobre dimensões éticas e sociais da formação discente. Maghfiroh (2024) evidencia que abordagens inclusivas contribuem para o desenvolvimento de competências voltadas à resolução pacífica de conflitos, ao promoverem leituras integradas entre educação religiosa e formação cidadã. Essa articulação amplia o alcance pedagógico das disciplinas ao vinculá-las à promoção de culturas de paz sustentáveis.

A ampliação dessas práticas torna-se ainda mais significativa quando observada em articulação com o ensino histórico. Asfar e Miftah (2024) indicam que a integração entre conteúdos históricos e manifestações religiosas permite analisar processos sociais a partir de múltiplas matrizes culturais, favorecendo interpretações menos hierarquizadas das experiências humanas. Essa convergência contribui para a problematização de narrativas únicas e para o fortalecimento do pensamento crítico.

A incorporação dessa perspectiva interdisciplinar transforma a função da História escolar ao atribuir-lhe papel formativo mais amplo. Quando práticas pedagógicas valorizam experiências plurais, ampliam-se as possibilidades de compreensão dos conflitos sociais e de suas raízes culturais. Tal movimento possibilita que o ensino histórico atue como espaço de leitura das tensões contemporâneas, sem reduzir os fenômenos religiosos a eventos periféricos ou descontextualizados.

O aprofundamento dessas propostas exige estratégias didáticas compatíveis com as expectativas dos estudantes. Sultmann, Lamb, Ivers e Craig (2024) apontam que metodologias baseadas em diálogo, mediação tecnológica e problematização temática favorecem maior engajamento discente. A escolha pedagógica por processos participativos redefine o papel do estudante, deslocando-o da posição receptiva para a construção ativa do conhecimento.

A dimensão formativa dessas abordagens revela-se particularmente relevante em cenários marcados por históricos de conflitos identitários. Richardson (2022) demonstra que experiências educativas orientadas pela convivência contribuem para reduzir antagonismos sociais, ao inserir a educação religiosa no campo das pedagogias da paz. Essa perspectiva amplia

o alcance das disciplinas ao conectá-las diretamente à construção de sociedades socialmente coesas.

Entretanto, a efetivação dessas práticas encontra limitações estruturais no contexto brasileiro. Matos e Sousa (2020) evidenciam que a implementação do ensino religioso enfrenta resistências institucionais e disputas simbólicas que restringem o tratamento equitativo das tradições minoritárias. Tais entraves comprometem a consolidação de propostas inclusivas e expõem a necessidade de políticas curriculares mais consistentes.

A superação dessas limitações depende da incorporação de experiências historicamente silenciadas nos processos formativos. Ao analisar manifestações religiosas de matriz africana, Purificação (2022) demonstra que a visibilidade dessas expressões contribui para o enfrentamento da intolerância e para o reconhecimento da ancestralidade como elemento constitutivo da identidade nacional. Sua inserção no currículo amplia as possibilidades interpretativas e fortalece práticas educativas comprometidas com a equidade social.

Desafios e Possibilidades da Atuação Docente Frente ao Pluralismo Religioso no Ambiente Escolar

A fragilidade da preparação profissional tem produzido efeitos diretos sobre a atuação cotidiana dos educadores diante da multiplicidade de crenças presentes na escola pública. Lima (2024) evidencia que a formação inicial, ao priorizar conteúdos normativos, limita o desenvolvimento de competências analíticas necessárias à mediação de situações complexas, o que resulta em insegurança pedagógica e respostas improvisadas frente a conflitos simbólicos. Tal lacuna compromete a autonomia docente e restringe a capacidade de articulação crítica no espaço escolar.

Essas limitações formativas tornam-se mais evidentes quando a prática pedagógica exige posicionamentos éticos frente a demandas sociais diversas. A ausência de subsídios teóricos consistentes tende a deslocar decisões educacionais para o campo da experiência individual, enfraquecendo o alinhamento institucional das ações docentes. Como consequência, ampliam-se as assimetrias entre turmas, escolas e redes, comprometendo a equidade das práticas educativas.

O funcionamento da escola enquanto organização coletiva exerce influência significativa sobre esse processo. Sousa *et al.* (2020) demonstram que modelos de gestão baseados na participação ampliam os espaços de diálogo e favorecem a construção de consensos pedagógicos. Quando as decisões são compartilhadas, a diversidade deixa de ser tratada como

obstáculo administrativo e passa a integrar o planejamento institucional, fortalecendo a coesão do trabalho educativo.

A ausência dessa articulação coletiva expõe fragilidades estruturais que incidem diretamente sobre o exercício profissional. Martinez, Silva, Costa e Rodrigues (2022) identificam que condições precárias de trabalho, associadas à instabilidade organizacional, intensificam sentimentos de esgotamento e desmotivação. Tal cenário limita a capacidade reflexiva do professor, reduzindo o espaço para práticas pedagógicas inovadoras e aprofundadas.

A permanência dessas dificuldades institucionais afeta não apenas o desempenho docente, mas também a qualidade das interações escolares. Quando o ambiente profissional é marcado por sobrecarga e escassez de apoio, tende-se à reprodução de práticas conservadoras, pouco abertas à problematização das diferenças. Esse movimento compromete a função formativa da escola enquanto espaço de construção democrática.

A superação desses entraves demanda estratégias que aproximem teoria e prática ao longo da trajetória profissional. Maia, Rodrigues, Oliveira e Soares (2022) demonstram que programas de iniciação à docência favorecem a compreensão das dinâmicas reais do cotidiano escolar, permitindo o desenvolvimento de competências situadas. A vivência supervisionada amplia a capacidade de leitura dos contextos educativos e fortalece a segurança profissional.

7

O fortalecimento dessas experiências formativas produz efeitos duradouros na identidade docente. Ao possibilitar contato sistemático com diferentes realidades escolares, tais programas contribuem para a construção de práticas mais conscientes, reflexivas e socialmente comprometidas. Dessa forma, a atuação profissional passa a ser orientada não apenas por prescrições curriculares, mas por análises contextualizadas que ampliam as possibilidades de enfrentamento das tensões presentes no cotidiano educacional.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, voltada à análise de produções científicas relacionadas à laicidade do Estado, à diversidade religiosa e à atuação docente na educação básica, com foco nas interfaces entre o Ensino Religioso e o ensino de História na escola pública. Esse delineamento permitiu examinar criticamente diferentes abordagens teóricas e identificar tendências presentes na literatura especializada.

O levantamento dos estudos foi realizado nas bases de dados SciELO, PubMed e

LILACS, selecionadas pela relevância acadêmica, abrangência interdisciplinar e acesso a periódicos nacionais e internacionais. As publicações analisadas compreenderam o período entre 2020 e 2025, recorte definido em razão da intensificação recente dos debates sobre pluralismo religioso, educação inclusiva e laicidade nos sistemas educacionais.

A busca utilizou descritores combinados por operadores booleanos AND e OR, incluindo: laicidade do Estado, diversidade religiosa, pluralismo religioso, Ensino Religioso, ensino de História, prática docente, formação de professores e educação pública. Foram consideradas produções nos idiomas português, inglês e espanhol.

Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos publicados em periódicos avaliados por pares e diretamente relacionados ao objeto de estudo. Foram excluídos trabalhos duplicados, textos incompletos, produções opinativas, teses, dissertações e documentos institucionais sem avaliação científica.

Após a triagem, os estudos passaram por leitura analítica e organização em eixos temáticos, possibilitando a identificação de convergências, divergências e lacunas investigativas. Essa sistematização subsidiou a construção dos resultados e da discussão, assegurando coerência metodológica e consistência interpretativa à pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sistematização dos estudos analisados permitiu identificar tendências recorrentes relacionadas ao tratamento da diversidade religiosa no espaço escolar, sobretudo nas articulações entre o Ensino Religioso e o ensino de História. As evidências indicam que práticas pedagógicas orientadas por perspectivas inclusivas favorecem a convivência plural e contribuem para o desenvolvimento da formação cidadã.

Observou-se, ainda, que fragilidades na formação docente e a escassez de materiais didáticos comprometem a mediação pedagógica, enquanto propostas curriculares não confessionais e ações de formação continuada ampliam a segurança profissional. Os principais achados da revisão estão sintetizados na Tabela 1.

Tabela 1. Síntese dos principais resultados da revisão bibliográfica

Eixo analítico	Principais achados	Referências
Abordagens inclusivas no Ensino Religioso	Estratégias multiculturais ampliam o reconhecimento das diferenças e favorecem ambientes educativos baseados na convivência plural	Afriyanto & Anandari (2024); Maghfiroh (2024)
Metodologias pedagógicas	Abordagens construtivistas e colaborativas fortalecem o diálogo e a mediação entre estudantes de diferentes tradições	Fadlillah <i>et al.</i> (2024)

Integração entre História e diversidade religiosa	A articulação interdisciplinar contribui para a problematização de narrativas únicas e para a leitura crítica dos processos históricos	Asfar & Miftah (2024)
Formação docente	Lacunas na formação inicial geram insegurança pedagógica e dificuldades na mediação de conflitos religiosos	Lima (2024); Silva & Silva (2025)
Gestão e organização escolar	Modelos democráticos favorecem práticas institucionais mais coerentes com a pluralidade cultural	Sousa <i>et al.</i> (2020)
Condições de trabalho docente	Precarização estrutural limita práticas inclusivas e reduz o engajamento profissional	Martinez <i>et al.</i> (2022)
Programas formativos	Iniciativas como o PIBID fortalecem competências práticas e ampliam a compreensão da realidade escolar	Maia <i>et al.</i> (2022)
Educação para convivência e paz	Abordagens dialógicas contribuem para a redução de tensões e para a construção de culturas de paz	Richardson (2022); Sultmann <i>et al.</i> (2024)

Fonte: Elaboração própria

A leitura crítica dos resultados evidencia convergência entre os estudos quanto à importância de práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade de crenças como dimensão formativa do processo educativo. As análises desenvolvidas por Afriyanto e Anandari (2024), assim como por Maghfiroh (2024), demonstram que propostas fundamentadas em perspectivas multiculturais contribuem para ambientes escolares mais colaborativos, ao deslocarem o ensino de modelos uniformizadores para abordagens que valorizam as diferenças socioculturais.

No âmbito das estratégias de ensino, Fadlillah *et al.* (2024) apontam que metodologias de caráter construtivista ampliam a participação discente e favorecem interações dialógicas mais consistentes. Essa constatação aproxima-se das contribuições de Sultmann *et al.* (2024), que ressaltam o potencial de práticas baseadas no debate crítico e na problematização para estimular o envolvimento dos estudantes em discussões de natureza ética e religiosa.

A aproximação entre o Ensino Religioso e o ensino de História também se apresenta como elemento significativo para o desenvolvimento de leituras analíticas mais complexas. De acordo com Asfar e Miftah (2024), o diálogo entre esses campos do conhecimento possibilita compreender as expressões religiosas como processos históricos e culturais, contribuindo para a ampliação do repertório interpretativo e para o questionamento de discursos unidimensionais.

Apesar dos avanços identificados, a literatura aponta entraves que dificultam a consolidação dessas práticas no cotidiano escolar. Lima (2024) destaca que insuficiências na formação inicial repercutem negativamente na segurança profissional dos docentes, sobretudo em situações que demandam mediação de conflitos simbólicos. Esse diagnóstico é reforçado por Silva e Silva (2025), ao evidenciarem limitações nos percursos formativos voltados ao tratamento da diversidade.

Aspectos organizacionais e estruturais também exercem influência significativa sobre a prática pedagógica. Sousa et al. (2020) demonstram que modelos de gestão baseados na participação coletiva favorecem maior alinhamento entre planejamento institucional e ação docente, enquanto Martinez et al. (2022) indicam que condições precárias de trabalho restringem a inovação metodológica e intensificam processos de desgaste profissional.

Mesmo diante desses desafios, a literatura analisada apresenta alternativas viáveis para o fortalecimento da atuação docente. Conforme assinalam Maia et al. (2022), programas de iniciação à docência ampliam a integração entre fundamentos teóricos e experiências práticas, contribuindo para a compreensão das realidades escolares e para o desenvolvimento de competências profissionais sensíveis à diversidade cultural.

De forma abrangente, a revisão bibliográfica demonstra que o tratamento do pluralismo religioso no espaço escolar demanda ações articuladas que envolvam propostas curriculares, políticas de formação docente, gestão institucional e escolhas metodológicas. Os resultados indicam a necessidade de políticas educacionais integradas e apontam a relevância de investigações futuras que aprofundem empiricamente as práticas docentes na educação pública.

CONCLUSÃO

10

O presente estudo possibilitou analisar de que maneira a laicidade e a diversidade religiosa se expressam nas práticas pedagógicas da rede pública do Estado do Espírito Santo, especialmente nas interfaces entre o Ensino Religioso e o ensino de História. A revisão bibliográfica evidenciou que o enfrentamento dessas temáticas no contexto escolar é condicionado por fatores formativos, curriculares e institucionais que influenciam diretamente a atuação docente.

Os resultados indicaram que a consolidação do pluralismo religioso no ambiente educacional exige mais do que normativas legais, demandando práticas pedagógicas fundamentadas no diálogo, na análise crítica e na compreensão sociocultural das religiões. Constatou-se, ainda, que tais práticas são implementadas de forma desigual, revelando avanços pontuais e limitações relacionadas à formação inicial, à disponibilidade de materiais didáticos e às condições estruturais das escolas.

A pesquisa permitiu alcançar os objetivos propostos ao identificar como os princípios da laicidade são operacionalizados no cotidiano escolar, bem como ao analisar estratégias pedagógicas e desafios enfrentados pelos docentes diante da diversidade de crenças. Os achados

reforçam a importância da formação continuada, da gestão democrática e da articulação interdisciplinar como elementos centrais para o fortalecimento da prática educativa.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui para o debate sobre educação pública e diversidade religiosa, enquanto, no campo prático, aponta a necessidade de políticas educacionais integradas que assegurem condições pedagógicas adequadas. Recomenda-se, por fim, a realização de pesquisas empíricas que aprofundem a análise das experiências docentes e das práticas escolares, ampliando a compreensão do tema e subsidiando ações mais efetivas na educação básica.

REFERÊNCIAS

AFRIYANTO, D.; ANANDARI, A. Transformation of Islamic Religious Education in the context of multiculturalism at SMA Negeri 9 Yogyakarta through an inclusive approach. *Jurnal Pendidikan Agama Islam*, v. 21, n. 1, p. 1–21, 2024.

ASFAR, K.; MIFTAH, M. Analisis integrasi materi sejarah dan keberagamaan dalam praktik pendidikan di Indonesia. *Al Ulum: Jurnal Pendidikan Islam*, p. 203–213, 2024.

BETANCOURT, M.; BERNATE, J.; FONSECA, I.; RODRÍGUEZ, L. Revisión documental de estrategias pedagógicas utilizadas en el área de la educación física para fortalecer las competencias ciudadanas. *Retos*, n. 38, p. 845–851, 2020.

FADLILLAH, N.; ABDULLAH, M.; KUSAERI, K. Exploring the potential of constructivist pedagogical approach in strengthening religious moderation: a systematic literature review. *Scaffolding: Jurnal Pendidikan Islam dan Multikulturalisme*, v. 6, n. 1, p. 109–128, 2024.

GOMES, L.; SCHUBERT, A. A prática do Ensino Religioso sem material didático: percepções de professores da rede pública de Fortaleza – CE. *Cadernos Cajuína*, v. 10, n. 3, e1150, 2025.

LANZA, F.; SILVA, L.; PATROCINO, L. Estudos sobre os conceitos de laicidade e a disciplina de ensino religioso não confessional no estado do Paraná (2018). *Revista Debates Insubmissos*, v. 5, n. 18, p. 69–88, 2022.

LIMA, L. O ensino religioso no sistema público: desafios e propostas para a formação docente. *Revista Científica Acertte*, v. 4, n. 8, e48201, 2024.

MAGHFIROH, A. Inclusive pedagogy: fostering equal humanity through religious and legal education for sustainable peace. *INCOILS*, v. 3, n. 1, 2024.

MAIA, L.; RODRIGUES, R.; OLIVEIRA, M.; SOARES, M. Benefícios do PIBID para a formação dos graduandos em Ciências Biológicas de uma instituição de ensino superior de Uruçuí, Piauí. *Educação por Escrito*, v. 13, n. 1, e36578, 2022.

MARTINEZ, F.; SILVA, A.; COSTA, A.; RODRIGUES, P. Professores iniciantes e o trabalho docente no período de isolamento social devido à Covid-19: busca de possibilidades nas impossibilidades. *Perspectiva*, v. 40, n. 4, 2022.

MATOS, V.; SOUSA, L. Educação e diversidade religiosa: breve discussão sobre a implementação do ensino religioso no Brasil. *Id on Line Revista de Psicologia*, v. 14, n. 52, p. 947–960, 2020.

PESSIN, E.; SILVA, M. Ensino religioso e narrativas não hegemônicas. *Revista Amazônica – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas*, v. 9, n. 1, p. 1–17, 2024.

PIRES, C.; PIMENTA, M. Yoga em contextos escolares como instrumental da aprendizagem e da saúde coletiva. *Revista de Estudos Universitários – REU*, v. 49, e023018, 2023.

PIUMBINI, M. Contribuições das ciências das religiões aplicadas ao ensino religioso escolar. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, p. 96–111, 2023. DOI:

PURIFICAÇÃO, M. A ancestralidade africana ao som dos atabaques: as manifestações religiosas nos corpos umbandistas. *Id on Line Revista de Psicologia*, v. 16, n. 59, p. 100–106, 2022.

RICHARDSON, N. Religious education as peace education: a perspective from Northern Ireland. *Greek Journal of Religious Education (GJRE)*, v. 5, n. 2, p. 31–46, 2022.

SÁ, E.; MOURA, C.; SILVA, D.; LIMA, W. Discursos pela laicidade na educação: deslocamentos semânticos e crises de sentidos. *Aracê*, v. 7, n. 10, e9101, 2025.

SILVA, L.; SILVA, E. A formação religiosa dos/das professores/as e a abordagem de gênero no ensino religioso. *Cadernos Cajuína*, v. 10, n. 1, e956, 2025.

SOUSA, L. *et al.* Gestão democrática e participativa: sua relevância no contexto educacional. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 48564–48570, 2020.

SULTMANN, W.; LAMB, J.; IVERS, P.; CRAIG, M. Student priorities for topics, pedagogies, and outcomes in senior secondary religious education: an Australian perspective. *Religions*, v. 15, n. 9, p. 1029, 2024.